

DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIO ÀS REDES SOCIAIS: O CASO DA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE (RBEFE)

Solange Alves Santana*, Maria Lúcia Franco, Alexandre Moreira
Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo – São Paulo/SP-Brasil

*sol@usp.br

Introdução: A Revista Brasileira de Educação Física e Esporte / Brazilian Journal of Physical Education and Sport (RBEFE) é uma publicação trimestral da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EEFEUSP), que tem por objetivo publicar pesquisas que contribuam para o avanço do conhecimento acerca do movimento humano relacionado à Educação Física e Esporte. Para tanto, a RBEFE publica artigos originais que trazem resultados de pesquisas científicas realizadas em diferentes níveis de análise e também estudos que abordam temas profissionalizantes de relevante contribuição para o desenvolvimento da intervenção na área, como Pedagogia do Movimento e Treinamento Esportivo. A RBEFE está disponível gratuitamente em formato eletrônico no Portal SciELO¹ e no Portal de Revistas USP², portais que seguem políticas de acesso aberto. Visando alinhar-se às demandas e tendências de democratização da ciência e disponibilização do conhecimento científico, a equipe editorial da RBEFE lançou em 2012 os perfis da RBEFE nos sites de redes sociais. O objetivo do presente trabalho é apresentar a experiência da RBEFE no uso de sites de redes sociais na divulgação e disseminação da informação científica.

Revisão de Literatura: As redes sociais constituem um fenômeno anterior à internet uma vez que os grupos humanos sempre se conectaram por meio de redes de relacionamentos. Tomáel e Martelato (2006) definem rede social como um conjunto de pessoas (organizações ou entidades) conectadas por relacionamentos sociais, motivados por amizade, por relações de trabalho ou compartilhamento de informações que, por meio dessas conexões, vai construindo e reconstruindo a estrutura social. No ambiente digital, o termo 'redes sociais' refere-se aos sites de relacionamento. Com o advento da internet, as redes ganharam maior intensidade, apresentando um amplo e flexível conjunto de recursos que facilitaram e ampliaram a interação de pessoas, ao mesmo tempo em que favoreceram a divulgação de produtos e serviços. Para Castells (2009) os motivos que levam os usuários da internet a ingressarem em redes sociais on-line baseiam-se em interesses e valores comuns. As redes sociais são um conceito onipresente nos dias de hoje, ocupando espaço crescente no discurso acadêmico, nas mídias, nas organizações e no senso comum. A comunidade acadêmica faz uso dos sites de redes sociais no seu cotidiano. A internet e as redes sociais são, portanto, parte da realidade no universo da comunicação científica. Diante desse cenário, o uso de sites e ferramentas de redes sociais por equipes editoriais de periódicos científicos constituem uma ampliação do espaço comunicacional das publicações. No entanto, verifica-se por meio de levantamentos bibliográficos que a discussão sobre o uso de sites de redes sociais por equipes editoriais de periódicos científicos ainda é incipiente no Brasil, ainda que o uso destas ferramentas e recursos promova novas oportunidades e formas para divulgação do conhecimento científico.

Metodologia: O presente estudo tem caráter exploratório sobre as iniciativas da RBEFE no uso dos sites de redes sociais Facebook, LinkedIn, Mendeley, Pinterest, SlideShare e Twitter. Os procedimentos metodológicos incluíram: a) Breve descrição dos sites de redes sociais utilizados pela equipe editorial da RBEFE; b) Características dos perfis da RBEFE nas redes sociais; c) Descrição da tipologia informacional divulgada nas redes; d) Análise de desempenho da RBEFE nas redes sociais no período de dezembro de 2012 a setembro de 2013. A análise de desempenho nas redes sociais foi realizada a partir de dados estatísticos fornecidos pelos próprios sites, como: número de seguidores participantes das redes; localização geográfica dos seguidores; número de leitores, acessos e compartilhamentos.

Resultados e Discussão: O projeto de criação de perfis nos sites de redes sociais foi previsto no planejamento anual da equipe editorial da RBEFE. Para tanto, foi realizado um

13 ¹Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1807-5509&lng=pt&nrm=iso
²Disponível em: Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rbefe/issue/archive>

estudo do público-alvo da revista, por meio de informações coletadas entre assinantes, autores e editores. Cabe ressaltar que no estudo foram levados em consideração: as redes sociais mais utilizadas entre o público-alvo; as expectativas e necessidades informacionais identificadas; e os objetivos das redes sociais, conforme apontado por Margaix-Arnal (2008). A partir deste estudo, foram criados inicialmente os perfis nas redes sociais Facebook, LinkedIn e Twitter e, em seguida, os perfis no SlideShare, Mendeley e Pinterest, este último lançado oficialmente em setembro de 2013. Para a seleção dos sites de redes sociais, também consideramos o conceito de disseminação seletiva da informação, uma vez que a equipe intencionava divulgar conteúdos, iniciativas e serviços relacionados à publicação e aos interesses e perfil do público-alvo, sem, no entanto, replicar conteúdo. Os sites de redes sociais selecionados estão listados no Quadro 1, conforme segue:

Quadro 1 - Características das redes sociais e dos perfis da RBEFE.

Rede social	Características	Características do perfil da RBEFE
Facebook	Lançada em 2004, a rede social permite criar perfis pessoais ou páginas como empresa, figura pública, marca, comunidade, entre outros. Permite também elaborar enquetes, usar aplicativos, entre outros serviços.	São divulgadas informações sobre a revista, sobre novos fascículos e artigos disponíveis em 'ahead of print'. Fornece dicas de leituras (artigos publicados em anos anteriores na RBEFE), dicas sobre redação científica e gerenciadores de referências e divulga eventos da área. O perfil está disponível em: http://facebook.com/reveefe .
LinkedIn	Lançado oficialmente em 2003, o objetivo do site é reunir profissionais, através de listas de contatos (pessoas ou empresas), promovendo a interatividade entre profissionais e a prática de networking.	A divulgação de conteúdo da RBEFE no LinkedIn segue a mesma proposta estabelecida para o Facebook. O perfil está disponível em: http://br.linkedin.com/in/rbefe .
Mendeley	Lançado em 2008, é um gerenciador gratuito de referências. Possui duas versões integradas, desktop e web, que permitem a pesquisa, o compartilhamento de arquivos, a organização de referências de acordo com normas nacionais e internacionais. Apresenta recursos de rede social como mural de mensagens, listas de contatos e interesses profissionais e definição de níveis de privacidade.	O perfil da RBEFE no Mendeley possui uma biblioteca com as referências de todo o conteúdo publicado pela revista, fornecendo o link para acesso ao texto completo nos Portais SciELO ou Revistas USP. Deste modo, busca-se alimentar a base de artigos do Mendeley e facilitar o processo de citação dos artigos publicados. O perfil está disponível em: http://www.mendeley.com/profiles/rbefe-usp .
Pinterest	Lançado em 2010, é uma rede social que permite ao usuário criar e compartilhar painéis (quadros virtuais de imagens, fotos e vídeos). Assim como no Twitter, os usuários seguem uns aos outros e o conteúdo de quem você segue aparece em sua página inicial. No entanto, no Pinterest há a possibilidade de seguir apenas painéis de seu interesse.	O perfil da RBEFE disponibiliza murais temáticos nas áreas de Biodinâmica, Sociocultural e Pedagogia e Eventos. O perfil está disponível em: http://pinterest.com/rbefe .
SlideShare	Lançado em 2006, é uma ferramenta gratuita para compartilhamento de apresentações em Power Point, Pdf ou similares. Possui ferramentas de busca e permite a classificação das apresentações por meio de tags e a adição de comentários. As apresentações podem ser compartilhadas através de e-mail ou página web ou ainda por meio de downloads quando permitidos.	O perfil da RBEFE no SlideShare disponibiliza as "Instruções aos autores", dados estatísticos da revista e tutoriais para o uso de ferramentas online, como Endnote Web, Mendeley e Pinterest. O perfil está disponível em: http://www.slideshare.net/RBEFE .
Twitter	Serviço de microblogging criado em 2006. Permite publicar textos de até 140 caracteres, fotos e links.	É priorizada a divulgação de notícias relacionadas à área de Educação Física e sobre o universo dos periódicos científicos. O perfil está disponível em: http://twitter.com/rbefe .

Fonte: (Santana; Franco; Moreira, 2013).

Todos os sites de redes sociais selecionados são plataformas de fácil manuseio, possibilitando a participação e a interação do usuário com a equipe editorial e com outros usuários. Após a realização de testes e ajustes, os perfis no Facebook, LinkedIn, Twitter, foram oficialmente lançados em 30 de novembro de 2012, durante o 2º Simpósio dos Alunos de Pós-Graduação da EEFUUSP. Na sequência, foram lançados os perfis no SlideShare e Mendeley. Diante da avaliação positiva do desempenho nas redes sociais, em setembro de 2013, foi criado o perfil no Pinterest, visando ampliar a interação com o

público por meio da publicação de conteúdo pictórico específico elaborado pela equipe editorial. Outras ações também foram adotadas para o gerenciamento e acompanhamento dos sites de redes sociais da REBEFE, conforme segue: a) elaboração do manual “Política de uso das mídias sociais da Revista Brasileira de Educação Física e Esporte”, cujo objetivo foi estipular as melhores práticas e guiar a equipe da RBEFE no uso das mídias sociais, incluindo geração de conteúdo, interação com o usuário e atuação em caso de crise. b) elaboração mensal de relatórios estatísticos, visando o acompanhamento de desempenho da RBEFE nas redes sociais e a apresentação de indicadores para tomada de decisão. O levantamento dos dados de desempenho nos perfis foi realizado no período de 01/12/2012 a 30/09/2013. O Quadro 2 indica a progressão no número de seguidores da RBEFE nos sites de redes sociais.

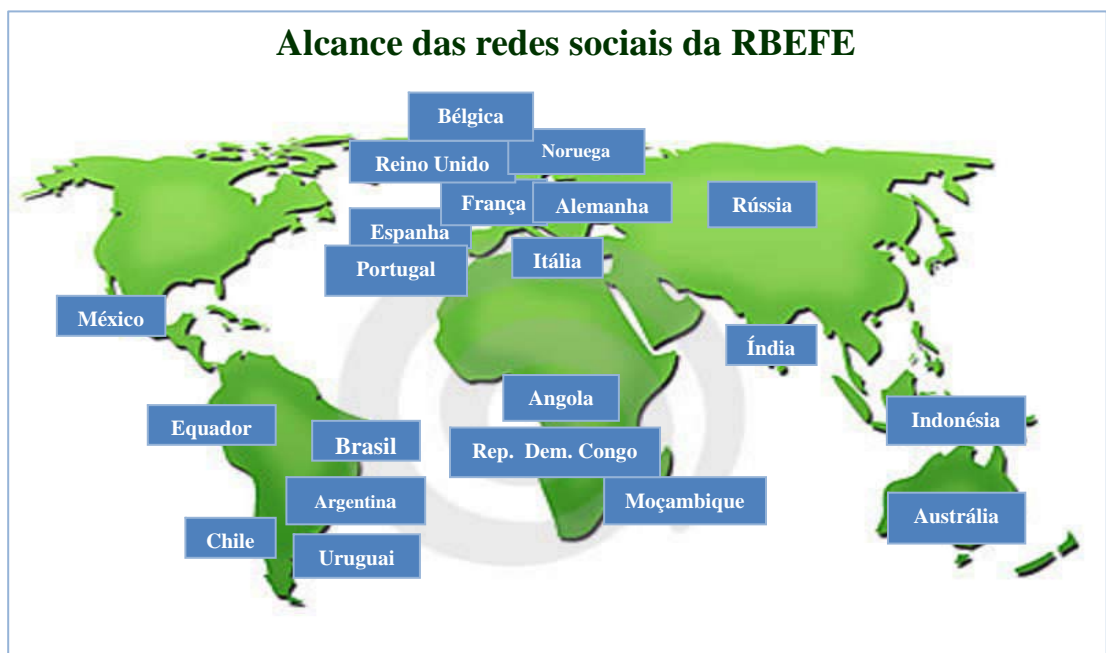
Quadro 2 - Número de seguidores da RBEFE nas redes sociais.

Seguidores										
Rede social	2012	2013								
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
Facebook	264	383	541	678	810	885	970	1.068	1.173	1.265
LinkedIn	22	574	984	1.261	1.692	2.105	2.276	2.443	2.656	2.805
Mendeley	1	49	79	89	96	97	101	103	107	110
Pinterest	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
SlideShare	-	3	5	9	14	19	22	23	24	31
Twitter	23	29	30	36	37	40	42	44	46	49

Fonte: Relatório estatístico das redes sociais. São Paulo, 2013.

Em relação aos seguidores dos perfis da RBEFE nas redes sociais, aproximadamente 15% (493 seguidores) são/estão em outros países, conforme Figura 1.

Figura 1 - Países a partir dos quais foram acessadas as redes sociais da RBEFE.



Fonte: Relatório estatístico das redes sociais. São Paulo, 2013.

Em relação ao conteúdo postado, para fins de parametrização, foram criadas oito categorias tipológicas para identificar os conteúdos postados nos perfis da RBEFE, conforme Quadro 3:

Quadro 3 - Tipologia das postagens.

Tipologia	LinkedIn	Facebook	Mendeley	Twitter	SlideShare	Pinterest
Dicas e Sugestões de leitura	x	x	-	x	-	-
Divulgação do novo fascículo	x	x	x	x	-	x
Divulgação dos artigos 'Ahead of print'	x	x	x	x	-	x
Informações editoriais e institucionais	x	x	-	x	x	x
Eventos científicos da área	x	x	-	x	-	x
Dicas sobre Metodologia e Redação Científica	x	x	-	x	-	x
Periódicos científicos e Índices bibliométricos	x	x	-	x	-	-
Tutoriais	x	x	-	x	x	-

Fonte: (SANTANA; FRANCO; MOREIRA, 2013).

A maior parte do público das redes sociais que interage com a equipe solicita informações sobre: acesso aos artigos, assinaturas, dúvidas sobre normalização e normas de publicação e também para divulgação de eventos e oferecimento de serviços. O LinkedIn é atualmente o perfil da RBEFE que possui o maior número de seguidores (2.805). No entanto, o Facebook é o perfil que apresenta maior grau de interação comparativamente às demais redes no que tange ao número de comentários, curtidas e compartilhamentos. Conforme dados estatísticos obtidos no Portal SciELO, verificamos que as redes promoveram aumento significativo no número de acessos aos artigos (recentes e antigos) dada a ampla divulgação e também no número de submissões uma vez que a publicação tornou-se mais conhecida entre o público da área de Educação Física e Esporte.

Conclusões: Atualmente, muitos artigos abordam o fenômeno das redes sociais, mas pouco se tem estudado, no Brasil, sobre a utilização dessas ferramentas por equipes editoriais de periódicos científicos como mais um canal na relação periódico/leitor e vice-versa. As redes sociais têm repercussões importantes, que potencializam processos comunicativos seja na produção quanto na circulação de informações. A criação dos perfis da RBEFE nas redes sociais trouxe novas perspectivas para a democratização e acesso equitativo à informação científica. A abertura de espaços de interação e convergência entre autores, editores e usuários pode contribuir para a inserção de novos atores no fluxo de comunicação científica, promovendo a utilização ampla de resultados das pesquisas e estudos científicos.

Referências

- CASTELLS, M. A sociedade em rede. **A era da informação**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- MARGAIX-ARNAL, D. Las bibliotecas universitarias y Facebook: cómo y por qué estar presentes. **El profesional de la información**, v. 17, n. 6, p. 589-601, 2008. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/12568/1/articulo_Facebook_Margaix.pdf>. Acesso em: 17 set. 2013.
- TOMAÉL, M. L.; MARTELATO, R. M. Redes sociais: posição dos atores no fluxo da informação. **Encontros Bibli**, n. esp., p. 75-91, 2006. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/342/387>>. Acesso em: 18 set. 2013.

Palavras-chave: Periódicos científicos, redes sociais, disseminação da informação.